

No povoado, não havia restaurante. O almoço foi servido na casa de uma das moradoras, com pratos típicos preparados com ingredientes locais em panelas de barro que eles conheceram o processo de produção ali mesmo. Enquanto comiam, os visitantes ouviram histórias sobre o dia a dia no quilombo. A refeição não era apenas uma demonstração da culinária quilombola, mas também uma aula sobre

dientes que usamos são aqueles que nossos antepassados cultivaram e que o solo e o clima daqui nos permitem produzir”, explicou uma das cozinheiras.

Após o almoço, o grupo foi levado a um mirante natural que oferecia uma vista panorâmica da região. Ali, a liderança quilombola falou sobre como as paisagens e o clima não apenas moldavam o dia a dia da comunidade, mas também ofereciam oportunidades para o turismo. “As trilhas que temos aqui são únicas e mostram a beleza do nosso território. Elas são uma forma de atrair visitantes que respeitam e valorizam a natureza.”

dor da comunidade, com suas colinas e rios, não só molda o modo de vida dos moradores, e isso afeta diretamente o que podemos oferecer aos turistas em cada época do ano”, explicou Jamila. “Por exemplo, durante a estação seca, organizamos trilhas

das chuvas. Essas caminhadas são uma excelente oportunidade para o ecoturismo, onde as pessoas podem ver de perto espécies nativas e entender a importância da preservação ambiental.”

## Contextualizando...

vivemos. Ela nos ajuda a entender como os processos naturais moldam o ambiente, como as sociedades se organizam no espaço e como os re-

decisões mais conscientes sobre o uso dos recursos naturais e sobre a organização das pessoas no lugar onde vivem.

Ao analisar as características físicas e humanas de um lugar, podemos turismo mais sustentável. Também permite entender como os recursos naturais e culturais podem ser desenvolvidos de forma responsável. A natureza enriquece a experiência do Turismo proporcionando uma compreensão mais profunda dos lugares visitados, ajudando a apreciar a diversidade de paisagens e das culturas que nela existem.

história de um lugar atraem visitantes, contribuindo para o desenvolvimento econômico das regiões turísticas. Ela também analisa os impactos do turismo no meio ambiente e nas comunidades locais, ajudando a planejar e gerenciar o turismo de maneira sustentável. As intervenções humanas na paisagem desempenham um papel fundamental no turismo.

D. Maria completou “Durante a época das chuvas, as atividades agrícolas são inten-

“A depender do interesse deles, os turistas podem participar de atividades de plantio e colheita, aprendendo sobre as práticas agrícolas tradicionais que sustentam nossa comunidade há gerações”, acrescentou Jamila. “Isso não apenas educa os visitantes sobre nossa forma de vida, mas também reforça a importância e o valor da agricultura familiar.”

“Na época de migração de aves, organizamos observações guiadas, onde especialistas locais explicam as características das espécies que passam por aqui”, disse D Maria. “Isso não só proporciona uma experiência única para os visitantes, mas também ajuda a promover a conservação das espécies. Eles podem observar tatus, macacos e outros bichos daqui. Mas tudo no seu tempo”.

## Você sabia disso?

*para determinados lugares em certas épocas do ano, por exemplo ir à praia durante o verão. No inverno, acontece o oposto, os visitantes afastam-se do litoral. Da mesma forma, o turismo é marcado por períodos de alta e baixa temporada. Outro exemplo é*

*plantações exigem muitos cuidados não são ideais para visitas. A comunidade, então, decide a época de receber. A sazonalidade também pode ser ocasionada por eventos naturais ou culturais. Acompanhar os Jogos Pataxós ou a piracema só é possível em determinadas épocas do ano.*



Os Jogos Indígenas Pataxó são uma celebração da cultura e

laços comunitários e preservam as tradições.

*prepara os jovens para os jogos e promove a valorização da cultura Pataxó em todos os seus aspectos. Para saber mais acesse [Jogos Indígenas Pataxó - Pataxó \(pataxo.com.br\)](http://Jogos Indígenas Pataxó - Pataxó (pataxo.com.br))*





*Na sua comunidade existem épocas melhores e piores para receber visitantes? Em que meses do ano chove mais, faz muito calor ou frio? Existem aspectos do local que podem afastar turistas,*

*O que a comunidade pode fazer para eliminar ou diminuir esses problemas?*

Em seguida, o grupo seguiu por uma pequena trilha que levava a um trecho de mata. D. Maria contou: “Este lugar é muito especial para nós. Aqui é o caminho para a casa de alguém muito importante, que conhece a história da nossa comunidade.”

O grupo se dirigiu para a casa da pessoa mais idosa da comunidade. Luiza perguntou: “Quais são os casos mais marcantes da história deste lugar? E quando o povoado começou a se formar?” A anciã, com memória lúcida, respondeu com detalhes. Maiara, por sua vez, perguntou sobre as ervas locais: “Quais ervas vocês usam e que remédios fazem com elas?” Teve uma resposta longa, cheia de exemplos acompanhadas de rezas e cantigas.

A prosa estava tão boa que se não fosse o chamado da liderança para o grupo seguir para a cooperativa, tinham saído de lá anoitecendo...

a comercialização na cidade e nas feiras como aquela na qual o grupo se conheceu.

Como já tinham terminado os trabalhos, os cooperados presentes se sentaram com os visitantes para uma conversa sobre o turismo na comunidade.

O presidente da cooperativa depois de ouvir por onde eles tinham ido e feito até aquele instante comentou que além das atividades ligadas ao meio ambiente, tinham um calendário para os visitantes que também inclui eventos que celebram